



Para avançar nas negociações, o caminho é a mobilização!

VAMOS PARAR O CENTRO EM 15/5, DIA DE GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO

Todos às assembleias setoriais

Em sintonia com a luta contra a reforma da Previdência, vamos pressionar por nossas prioridades nesta campanha salarial: reajuste para todos, mudanças na carreira, valorização efetiva dos trabalhadores técnico-administrativos, plano de saúde institucional, enquadramento especial para os administrativos e auxiliares de docentes, garantia do emprego docente

A reunião do Conselho Diretor (CD) do Sinteps – com a presença dos diretores de base, regionais e executivos –, realizada em 25/4, discutiu o andamento da nossa campanha salarial 2019, com informes sobre a reunião ocorrida entre Sindicato e Superintendência no dia 10/4, propostas de mobilização e calendário de atividades.

A Pauta de Reivindicações de 2019, fechada após participação e envio de contribuições da categoria, foi protocolada junto à Superintendência do Centro e ao governo em março. Após muita insistência do Sinteps, finalmente a Superintendente, professora Laura Laganá, recebeu a entidade para uma primeira reunião sobre a pauta no dia 10/4. Dizendo-se limitada para discutir quaisquer reivindicações que envolvam recursos – pois isso “depende do governador” – a Superintendente informou os pontos em que há a possibilidade de acordo, como você verá a seguir. Os avanços mais importantes, na avaliação do Sinteps, estão na criação de duas comissões entre Gabinete e Sindicato para:

- **Revisão na carreira implantada em 2014:** Trata-se do item 4 da nossa Pauta 2019. O Sindicato quer reformar a carreira de acordo com a proposta aprovada no VIII Congresso da Categoria, realizado em julho de 2017 (novas tabelas reajustadas para todos, implantação da jornada para os docentes, fim do interstício para as titulações, extensão do enquadramento especial por titulação aos administrativos e auxiliares de docente, licença maternidade de 180



Acima, cartaz convocando o dia 15 de maio. Ao lado, reunião do CD do Sinteps em 25/4

dias para as celetistas, entre outras). [No site, em "Fique por Dentro", "Assembleias Setoriais de 29/4 a 9/5", confira a proposta do Sinteps para a revisão da carreira.](#)

Quando a comissão iniciar os trabalhos, o Sindicato fará uma ampla consulta aos trabalhadores do Centro, para que possam sugerir outras questões que julguem importantes. Fique atento.

- **Comissão para revisão dos critérios de atribuição de aulas:** Trata-se do item 3 da nossa Pauta 2019. O Sindicato reivindica a instituição de várias mudanças nos critérios de atribuição de aulas para os docentes de ETEC, como é o caso da realização de concursos por área e não por disciplina (como ocorre hoje), o que garantiria uma maior estabilidade ao professor.



- **Outros itens sobre os quais a Superintendência dispõe-se a fazer acordo:** Além da instalação das duas comissões citadas, o Centro manifestou interesse em celebrar acordo sobre alguns outros itens da nossa Pauta. São eles: **item 2.6** (horário de estudante para os administrativos), **item 2.7** (licença sem vencimentos para todos), **item 11** (limite máximo de 10 horas aula na jornada docente, mediante solicitação expressa do professor), **item 12** (redução do intervalo entre jornadas para os docentes, mediante solicitação expressa do interessado), **item 20** (respeito aos direitos previstos no ECA e Estatuto do Idoso), **item 21** (direitos das mães trabalhadoras). [No site, em "Fique por Dentro", "Assembleias Setoriais de 29/4 a 9/5", confira a íntegra de cada um destes itens.](#)

. *Obs.: A Superintendência comprometeu-se a apresentar por escrito os itens sobre os quais dispõe-se a fazer acordo. Quando isso ocorrer, a proposta do Centro será debatida no Conselho Diretor do Sindicato e exposta à categoria.*

O **item 22** da nossa pauta, que reivindica a implantação do Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), por parte do Centro, também foi debatido na reunião do dia 10/4. O Sinteps ganhou uma ação na justiça que obriga o Centro a implantá-lo. No dia 26/4, foi marcada uma audiência de conciliação entre as partes, à qual o Sindicato esteve presente, porém, nenhum representante do Centro compareceu, demonstrando falta de respeito e consideração com a saúde dos trabalhadores da instituição. Diante disso, o departamento jurídico do Sinteps está estudando as possibilidades para exigir o cumprimento da NR 4 e garantir nossos direitos.-

Sem mobilização, não vai passar disso

O Sinteps conseguiu agendar uma reunião com a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, para o dia 30/4. O objetivo é expor a ela todos os itens da nossa Pauta 2019, com prioridade para as questões salariais, as mudanças na carreira, o plano de saúde institucional, o enquadramento especial para os administrativos e auxiliares de docente, a garantia do emprego docente. No caso deste último item, preocupa o Sindicato a implantação do Novotec (como parte da reforma do Ensino Médio, com cursos de carga horária reduzida, como o Sindicato mostrou em [matéria no site](#)).

No entanto, já está claro que, sem mobilização, não conseguiremos ir além do que foi conversado com a Superintendência no dia 10/4. Se queremos avançar, tenha consciência, é preciso se mobilizar!

Sinteps indica: adesão ao dia de GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO em 15/5

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) está propondo um dia de greve nacional da educação para 15 de maio. A paralisação tem como pauta coletiva a defesa do direito à aposentadoria (contra a reforma da Previdência do governo Bolsonaro) e como pautas específicas as reivindicações de cada categoria.

O Sinteps indica aos trabalhadores do Centro:

VAMOS CRUZAR OS BRAÇOS EM 15/5! Além de somar forças com as demais categorias da educação contra a reforma da Previdência (que tramita em ritmo acelerado na Câmara Federal, é uma oportunidade para pressionarmos a Superintendência do Centro e o governo Doria a negociar seriamente nossa Pauta de Reivindicações 2019.

Assembleias setoriais para decidir!

Para decidir sobre a participação dos trabalhadores do Centro na GREVE GERAL DA EDUCAÇÃO, no dia 15 de maio, o Sinteps indica a realização de assembleias setoriais nas unidades, no período de 29/4 a 9/5. No dia 10/5, haverá nova reunião do Conselho Diretor (CD) do Sinteps, que irá tabular os resultados das assembleias setoriais, a serem divulgados em seguida, junto com as orientações para o dia 15/5.

As assembleias setoriais serão realizadas pelos diretores do Sinteps (de base, regionais e da Executiva) no maior número possível de unidades, que somam cerca de 300 no estado todo. Se a sua unidade não conta com nenhum representante, você pode ajudar na mobilização e organizar a assembleia. No site do Sindicato (www.sinteps.org.br), no item "Fique por dentro" - "Data-base 2019", você encontra:

- [Boletim com esta matéria, para ser impresso e distribuído aos colegas](#)

- [Boletim sobre a reforma da Previdência](#)

- [Modelo de ata/lista de presença para a assembleia](#)

Após a assembleia, o material deve ser digitalizado e enviado para sinteps@uol.com.br.

1º de Maio unificado e de luta contra a reforma

O Dia Internacional do Trabalhador será histórico este ano. Pela primeira vez, as centrais sindicais, além das frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, estarão juntas no ato unificado do 1º de maio, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, a partir das 10 horas. As centrais sindicais brasileiras se uniram contra a reforma da Previdência de Jair Bolsonaro e no ato de 1º de Maio vão anunciar os próximos passos da luta, rumo à greve geral. Em São Paulo, o 1º de Maio Unificado, que terá início às 10 horas, com apresentações artísticas e culturais, e ato político no período da tarde, já tem confirmadas as presenças de: Leci Brandão, Simone e Simaria, Paula Fernandes, Toninho Geraes, Mistura Popular, Maiara e Maraísa, Kell Smith, e Júlia e Rafaela.

Informe-se sobre a programação em seu município e participe!

